



11º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE

CISaúde - 2024

Capacitação, Conscientização e Educação para ganhos em Saúde desde a Infância

**ZÉLIA ANASTÁCIO, REGINA ALVES, GRAÇA CARVALHO
& ELIANE ROSELI WINKELMANN (ORGS.)**



Programa e Livro de Resumos

17 a 19 de julho de 2024



FICHA TÉCNICA

Editores: Zélia Anastácio, Regina Alves, Graça Carvalho & Eliane Roseli Winkelmann

Título: 11.º Congresso Internacional em Saúde: Capacitação, Consciencialização e Educação para Ganhos em Saúde desde a Infância - livro de resumos

Modalidade: e-book

Editor: CIEC

NOTA DE APRESENTAÇÃO

O Congresso Internacional em Saúde é um evento científico que reúne profissionais, estudantes e investigadores da área da Saúde, na sua globalidade. O congresso é organizado em parceria há muito firmada entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), na cidade de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil e o Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) do Instituto de Educação da Universidade do Minho (UMinho), em Braga, Portugal.

O evento teve início na UNIJUÍ em 2011 e realizou-se pela primeira vez na UMinho em 2018. Com regularidade anual, o evento ocorre de forma alternada entre estas duas instituições de ensino superior e investigação. Os temas subjacentes a cada edição têm procurado ser resposta às questões de saúde que emergem em cada momento da sua organização. Desde uma atividade de pós-graduação e intercâmbio de docentes, passando pelo enfrentamento da pandemia COVID-19 e seguindo para uma adaptação a novas formas de interagir e comunicar, o Congresso Internacional em Saúde tem vindo a fortalecer-se e a expandir a sua rede de participantes a cada ano e edição que passa.

No presente ano de 2024 temos o 11º Congresso Internacional em Saúde a ser realizado no CIEC do Instituto de Educação da Universidade do Minho, de 17 a 19 de julho.

O tema de ancoragem do 11º CIS é Capacitação, Consciencialização e Educação para Ganhos em Saúde desde a Infância, palavras-chave para devolver a cada indivíduo o poder de gerir, resgatar e promover a sua saúde e a dos outros.

Sabendo do interesse e envolvimento da extensa comunidade científica em temas de saúde, convidamos para a participação e partilha de conhecimentos e experiências que virão enriquecer o elenco de painéis programados para este encontro de reflexão salutar.

Sejam Bem Vindos!

A Coordenadora do 11º CIS
Zélia Caçador Anastácio



CONTEÚDO DE UM E-BOOK PARA PROFISSIONAIS SOBRE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES RECLUSAS 35

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE, GÊNERO E SAÚDE..... 36

LA SEXUALIDAD DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD INTELECTUAL MODERADA 36

ANÁLISIS DE EFICACIA DE SALUDIVERSEX-M®: PROGRAMA DE EDUCACIÓN AFECTIVO-SEXUAL PARA PERSONAS CON DI MODERADA..... 36

FORTALECENDO FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS NA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE..... 37

A ABORDAGEM DO HIV/AIDS EM LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA, SABERES E VALORES: 1986-1996 37

ÁREA TEMÁTICA: EMERGÊNCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA 38

A INSERÇÃO DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO COMO RECURSO NO PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR..... 38

O USO DE ESTRATÉGIAS QUE VISAM MELHORAR O ATRASO VACINAL DE CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 38

ÁREA TEMÁTICA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA 39

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS IDOSOS ADSCRITOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB - BRASIL..... 39

ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE NOS MUNICÍPIOS DA 17ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 40

ANÁLISE DE MORTE SÚBITA DE CAUSA DESCONHECIDA DE IDOSOS SOCORRIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DO BRASIL 40

IDENTIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MATERNA A AGROTÓXICOS 41

MORTALIDADE DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 41

VODKA: BEBIDA ALCOÓLICA FAVORITA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA NO NORTE DO RS..... 42

ÁREA TEMÁTICA: FAMÍLIA, CUIDADORES E DOENÇA CRÔNICA 42

FUNCIONALIDADE FAMILIAR: RELAÇÃO COM O GRAU DE DEPENDÊNCIA À NICOTINA 42

TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS QUE INFLUENCIAM..... 43

PERCEÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS COMPORTAMENTOS DE ADESÃO AO PAPEL DE CUIDADOR: RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS..... 43

BEM-ESTAR PSICOLÓGICO PARENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS SAUDÁVEIS E COM LEUCEMIA: ESTUDO COMPARATIVO 44

DISTRESS E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO AURICULAR..... 45

DESAFIOS DA ALIMENTAÇÃO EM FIM DE VIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA ... 45

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ESTUDO DESCRITIVO E CORRELACIONAL 46

ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE 46

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES SOBRE ATIVIDADES DE MICROBIOLOGIA USANDO MATERIAL DE FÁCIL ACESSO PARA A 8.ª CLASSE EM MOÇAMBIQUE ATIVIDADE “OBSERVAÇÃO DE MICROORGANISMOS DE UMA INFUSÃO..... 46

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS NOVOS AMBIENTES DE ENSINO E APRENDIZAGEM 47

ÁREA TEMÁTICA: POLÍTICAS DE SAÚDE..... 47

ÍNDICE DE SAÚDE INFANTIL E OS DETERMINANTES SOCIAIS: MODELO DE PREDIÇÃO DA SAÚDE DAS CRIANÇAS 47

COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORDESTE DE PORTUGAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL 48

ÁREA TEMÁTICA: PÓS PANDEMIA DE COVID-19 48

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA DE PACIENTES PÓS-COVID-19 PRÉ E PÓS-REABILITAÇÃO PULMONAR 48

PACIENTES PÓS-COVID-19 MELHORAM SINTOMAS APÓS O PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR 49

RASTREIO SEROLÓGICO À COVID-19 EM PEQUENOS RUMINANTES DE EXPLORAÇÕES DO NORDESTE TRANSMONTANO 49

ALTERAÇÕES NA SAÚDE E SINTOMATOLOGIA MENSTRUAL DE ADOLESCENTES APÓS CONTACTO COM O SARS-COV-2..... 50

ÁREA TEMÁTICA: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DO BULLYING NA ESCOLA 50

A LITERATURA INFANTIL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL: ANÁLISE DE MATERIAIS..... 50

ÁREA TEMÁTICA: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE..... 51

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Mohr (UFSC, SC, Brasil)
Adriana Sampaio (EPsi-UMinho, Portugal)
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Amâncio Carvalho (UTAD; CIEC-UMinho, Portugal)
Ana Cláudia Bortolozzi Maia (UNESP, SP, Brasil)
Ana Cláudia Coelho (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)
Ana Isabel Isidro (Universidade de Salamanca, Espanha)
Ana Maria Galvão (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
Ana Maria Serrano (IE, Universidade do Minho, Portugal)
Ana Patrícia Padrão (Universidade do Porto, Portugal)
Ana Paula Loução Martins (IE, Universidade do Minho, Portugal)
Ana Paula Pereira (IE, Universidade do Minho, Portugal)
Ana Paula Pillatt (UNIJUÍ, Brasil)
Anabela Cruz dos Santos (IE, Universidade do Minho, Portugal)
Andrea Stopiglia Guedes Braide (ESP/CE, Brasil)
António Camilo Cunha (CIEC-UMinho, Portugal)
António Rui Gomes (CIEC-UMinho, Portugal)
Carlos Alberto Magalhães Júnior (UEM, Maringá, Brasil)
Carlos Albuquerque (IP Viseu, Portugal)
Carol Joglear (Universidad de Santiago de Chile, Chile)
Cecília Guerra (Universidade do Porto, Portugal)
Celeste Antão (IP Bragança, Portugal)
Christina Praça Brasil (UNIFOR, CE, Brasil)
Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki (UNIJUI, RS, Brasil)
Cristina Araújo Martins (CIEC-UMinho, Portugal)
Diane Duarte Hartmann (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Dominique Berger (Université Lyon 1, France)
Elena Rodríguez Naveiras (Universidad de La Laguna, Tenerife, Espanha)
Eliane Roseli Winkelmann (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Eliane Santos (UFFS, RS, Brasil)

Elias F. Amortegui Cedeno (Universidade SurColombiana, Colômbia)
Elsa Meinardi (Universidad de Buenos Aires, Argentina)
Elvira Patricia Florez (Universidad de Córdoba, Colombia)
Estela Monteiro (Universidade Federal de Pernambuco, PE, Brasil)
Eugénia Anes (IP Bragança, Portugal)
Eva Teresinha de Oliveira Boff (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Fabiana Diniz Kurtz da Silva (UNIJUI, RS, Brasil)
Fabiane Prestes (UNIJUI, RS, Brasil)
Fabio Manfredini (Ferrara, Itália)
Fernanda Franzolini (UFABC, Brasil)
Florencio Vicente Castro (Universidade da Extremadura, Espanha)
Iara Denise Endrweit Battisti (UFFS, RS, Brasil)
Irma Brito (ESSE, IPCoimbra, Portugal)
Isabela Rêgo Barros (UNICAP, PE, Brasil)
Isilda Rodrigues (UTAD, Portugal)
Ivone Patrão (ISPA, Instituto Universitário, Portugal)
Jaime Conceição (Universidade do Algarve, Portugal)
Jaqueline Ritter (Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil)
Joana Torres (Escola Superior de Educação de Fafe | IEES, Portugal)
Jonathan Andres Mosquera (Universidade Surcolombiana, Neiva, Colombia)
Jorge Bonito (U Évora, Portugal)
José Precioso (CIEC-UMinho, Portugal)
Larissa Paim Bernardo (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Leonel Lusquinhos Oliveira (Escola de Enfermagem, Universidade de Évora, Portugal)
Lilian Conceição Almeida (Escola de Enfermagem, UFBA, Brasil)
Luísa Neves (IP Viana do Castelo, Portugal)
Madalena Cunha (IP Viseu, Portugal)
Manecas Cândido (Universidade Pedagógica, Moçambique)
Marcelo Brites (CiTechCare – Center for Innovative Care and Health Technology, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal)
Márcia Royer (UNESPAR, PR, Brasil)
Maria Cristina Pansera de Araújo (UNIJUÍ, RS, Brasil)



Resultados: Os resultados esperados são: a) o desenvolvimento do ISI; b) o desenvolvimento de um modelo estatístico que relaciona o ISI com os seus componentes e com os determinantes sociais de saúde; c) a elaboração de um relatório anual incluindo as principais conclusões das análises, descrição do modelo desenvolvido e recomendações para implementação de políticas públicas. Conclusões: Com este projeto desenvolve-se um Índice de Saúde Infantil com um foco específico na análise dos seus determinantes sociais. A identificação e quantificação dos mecanismos através dos quais os determinantes sociais afetam a saúde infantil é crucial para informar intervenções preventivas e reativas para que promovam equidade em saúde.

Palavras-chave: políticas de saúde; indicadores; determinantes sociais da saúde.

COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORDESTE DE PORTUGAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Celeste Antão, António Fernandes, Graça Carvalho; Susana Fernandes, Maria Ribeiro

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Os enfermeiros, o grupo profissional mais representativo no sistema de saúde, possuem competências científicas, técnicas e humanas para a prestação de cuidados de enfermagem gerais ao indivíduo, família, grupos e comunidade. O nível de comprometimento organizacional (CO) destes profissionais está intimamente ligado à sua produtividade e à qualidade dos cuidados de saúde prestados. O presente estudo, quantitativo e transversal, teve como objetivos avaliar o nível de CO dos enfermeiros da Unidade Local de saúde do Nordeste; e, verificar se existem diferenças tendo em conta a idade e a situação profissional. Na recolha de dados, que decorreu entre julho de 2022 e outubro de 2023, foi utilizada a escala tridimensional do CO desenvolvida por Meyer e Allen (1991). Os dados foram analisados utilizando o software SPSS versão 29. Para comparar as médias foram utilizados os testes t-Student e ANOVA One-Way. Os

enfermeiros revelaram níveis moderados de CO. Além disso, registaram-se diferenças na dimensão Afetiva (p-value = 0,041) e no CO (p-value = 0,042) tendo em conta a categoria profissional. Os enfermeiros(a) gestor(es) foram os que registaram os scores mais elevados. Por fim, o tempo de serviço, na mesma categoria profissional, foi identificado como fator diferenciador (p-value = 0,014) do comprometimento calculativo. Os enfermeiros(as) com mais anos de serviço na mesma categoria foram os que registaram níveis mais elevados. Os enfermeiros apresentaram níveis moderados de comprometimento. Neste contexto, recomenda-se, aos decisores políticos e gestores das organizações de saúde, a formulação e implementação de políticas e estratégias que visem a promoção e a melhoria do comprometimento dos profissionais de saúde para que estes possam trabalhar com o máximo esforço, totalmente dedicados e motivados para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Saúde, enfermeiros, comprometimento organizacional.

ÁREA TEMÁTICA: PÓS PANDEMIA DE COVID-19

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA DE PACIENTES PÓS-COVID-19 PRÉ E PÓS-REABILITAÇÃO PULMONAR

Maria Carolina Berti, Janesca Mansur Guedes, Elvis Wisniewski, Karine Angélica Malysz, Itamar Luis Gonçalves, Fernanda Dal Maso Camera
URI Erechim, Brasil

Introdução: Em janeiro de 2020, surgiu no mundo o coronavírus (SARS-CoV-2), identificado como o principal causador de um surto de pneumonia viral, denominada de COVID-19. A doença causou consequências em diferentes sistemas, inclusive no músculo esquelético, onde a dor, perda de massa muscular, fraqueza, foram os principais sintomas, bem como perda de equilíbrio e flexibilidade. Objetivo: Avaliar a força muscular periférica de pacientes Pós-COVID-19 pré e pós RP da clínica escola de Fisioterapia da URI Erechim. Metodologia: Estudo longitudinal, intervencionista, quase experimental e quantitativo. Os testes foram realizados com o dinamômetro hidráulico analógico, marca Baseline®, e

